



A Comissão Estadual de Negociação voltou a receber, nesta semana, representantes das operadoras de planos de saúde na sede da Associação Paulista de Medicina. Na segunda-feira, 13 de maio, quem conduziu o encontro e apresentou a demanda dos médicos foi Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM.

Ele se reuniu com Carlos Fontes, Liliane Passo Souza e Adriana Casali Teixeira, respectivamente, superintendente, diretora e gerente de Operações da Gama. Também foi recebido o representante da Unimed Seguros, Rafael Marques Ielpo, coordenador médico de Credenciamento da empresa.

Já nesta quarta-feira, 15 de maio, a Comissão recebeu a Bradesco Saúde, representada por Paulo Cesar Prado, superintendente executivo, Flavio de Carvalho Mendes, superintendente regional, e Rafael Faria Gil, assessor; e a Sompo, representada por Eliana de Azevedo Marques, superintendente médica, e Ivelise Plasio de Souza, gerente de Referenciamento. Antonio Carlos Endrigo, diretor de Tecnologia da Informação da APM, também esteve com Marun para representar os médicos.

As reuniões servem para que a Comissão Estadual de Negociação mostre aos planos de saúde quais são os desejos dos profissionais de Medicina – definidos em assembleia no início de 2019. Nos encontros, ambas as partes discutem os pontos presentes na pauta e é solicitado à empresa que traga propostas de reajustes para o 2º semestre, após estudar a viabilidade.

A pauta deste ano requisita um reajuste de honorários de 14,07% - englobando a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre janeiro de 2018 e janeiro de 2019, e 10% de recomposição de valores historicamente perdidos.

O segundo item pede que as operadoras levem ao debate dos médicos toda e qualquer sugestão de alteração dos critérios de remuneração que sejam distintos do *fee for service*. Além disso, a pauta solicita que, a partir do momento da negociação entre operadora e APM, haja um compromisso de não descredenciamento de profissionais pelo período de 12 meses.

A Comissão Estadual de Negociação é formada pela APM e suas Regionais, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e brasileiras com sede em São Paulo. Neste ano, o grupo começou as reuniões em maio, já tendo conversado com cinco operadoras.

Fonte: APM, em 16.05.2019.

